

# GLOBAL - AGRO BOLETIM INFORMATIVO

OBSERVATÓRIO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL DO AGRONEGÓCIO  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA—UNB

## Acesso a Mercados e Negociações Comerciais com o Chile e a Coréia do Sul

Neste ano de 2018, a recente onda de protecionismo no mercado internacional e as ameaças de uma guerra comercial aberta entre Estados Unidos e China fizeram com que os países buscassem estratégias de exportação alternativas. Dessa forma, o Brasil está negociando novos acordos comerciais, com o objetivo de ampliar o acesso a mercados externos, facilitando a exportação de bens e serviços brasileiros, além de aumentar o acesso a insumos e componentes, favorecendo assim a competitividade nacional.

Com vistas a expandir suas relações comerciais, o Mercosul iniciou um processo negociador com a Coréia do Sul para um acordo de preferências tarifárias, que contou com o apoio da Aliança AgroBrazil, composta pela Confederação da Agricultura e Pecuária

do Brasil (CNA) e mais 15 entidades do agro. O bloco sul-americano iniciou uma rodada de negociações de alto nível em 11 de setembro de 2018, em Montevidéu (Uruguai), com a Coréia do Sul. A meta é alcançar um acordo comercial que poderia movimentar cerca de US\$ 10 bilhões entre o bloco sul-americano e o país asiático. Os quatro países do Mercosul exportaram US\$ 3,7 bilhões em produtos agrícolas e aço para a Coréia do Sul em 2017.

Outra iniciativa importante foi a conclusão do acordo de Livre Comércio entre o Brasil e o Chile, onde foram realizadas 4 rodadas de negociações. A primeira foi realizada em Brasília em junho, a segunda rodada foi realizada em Santiago, no Chile, em agosto, a terceira rodada aconteceu em setembro também em Brasília e a última rodada nos dias 16 a 19 de outubro deste ano, on-

### Nesta edição:

EUA, México e Canadá concluem acordo que substituirá o NAFTA	3
Análise do Comércio Exterior	4
Exportações - Janeiro à Setembro de 2018	5
Principais Parceiros	6
Cereais, Farinhas e Preparação se Destacam	7
Agenda de Eventos	8

de as negociações foram concluídas. O futuro acordo deverá ser assinado antes do final do ano e complementa um tratado anterior entre o Mercosul e o Chile (ACE No. 35), sob o qual os países já removeram as tarifas de importação ao comércio bilateral. Entre as primeiras medidas práticas a serem implementadas, está a eliminação da cobrança de roaming internacional para dados e telefonia móvel entre os dois países.

Este acordo é considerado bastante abrangente e pode servir como parâmetro para futuras negociações, segundo informações do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Engloba compromissos em comércio eletrônico; comércio e gênero; assuntos trabalhistas; práticas regulatórias; transparência em anticorrupção e cadeias regionais e globais de valor. Incluirá ao todo 17 temas não tarifários, como comércio de serviços; medidas sanitárias e fitossanitárias; facilitação de comércio; micro, pequenas e médias empresas; obstáculos técnicos ao comércio; dentre outros. O Protocolo de Compras Públicas e o Protocolo de Investimentos em Instituições Financeiras, assinados recentemente, também serão incluídos no Acordo.

O Chile é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul e importante destino de investimentos brasileiros na região. Em 2017, o intercâmbio comercial bilateral alcançou US\$ 8,5 bilhões, o que representa incremento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior. De janeiro a julho de 2018, o intercâmbio comercial entre os dois países foi de US\$ 5,55 bilhões e representou aumento de 12,44% em relação ao mesmo período de 2017. O Brasil é o maior parceiro comercial do Chile na América do Sul e principal destino dos investimentos chilenos no exterior, com estoque de US\$ 31 bilhões.

*“A meta é alcançar um acordo comercial que poderia movimentar cerca de US\$ 10 bilhões entre o bloco sul-americano e o país asiático”.*



*“O Chile é o segundo principal parceiro comercial do Brasil na América do Sul e importante destino de investimentos brasileiros na região. Em 2017, o intercâmbio comercial bilateral alcançou US\$ 8,5 bilhões...”*

## Estados Unidos, México e Canadá concluem acordo que substituirá o NAFTA

O Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA) é o novo substituto para o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta). O novo acordo e suas principais mudanças foram anunciados no dia 1º de outubro. Algumas das principais mudanças estão relatadas abaixo.

### Principais mudanças:

- Carros: Aumento da produção de peças de carros e caminhões produzidos na América do Norte, onde um veículo agora deve possuir 75% (era 62,5%) de seus componentes originados de um dos três países participantes do acordo. Além disso foi definido que carros e caminhões devem ter pelo menos 30% do trabalho no veículo feito por um trabalhador que ganha no mínimo US\$ 16 por hora, e futuramente a participação do trabalhador aumentará para 40%. Além disso, o México concordou que os EUA podem invocar a Sessão 232 do Ato de Expansão do Comércio de 1962 para impor, em interesse da segurança nacional, 25% de tarifas em importações de luzes de veículos, SUVs e autopeças produzidas no México quando eles excederem 2.4 milhões veículos e US\$ 90 bilhões de autopeças.
- Indústria de laticínios: Foi uma das



mudanças que mais causou atritos entre Canadá e EUA, já que o Canadá possui um sistema complexo de proteção aos produtores de leite e utiliza estratégias que mantêm o preço do leite e seus derivados sempre em alta. Ficou decidido que o Canadá irá dar uma maior participação aos produtos de leite provenientes dos EUA.

- Aço: As discussões a respeito das tarifas de 25% impostas pelos EUA sobre o aço canadense se mantêm. O Canadá quer que os EUA retirem tais tarifas. No entanto, isso ainda não aconteceu e o impasse continua.
- Trabalho e direitos ambientais: Realização de melhorias significativas nos regulamentos ambientais e trabalhistas, principalmente no México.
- Propriedade intelectual: Proteções mais rigorosas para patentes e marcas, inclusive para serviços financeiros e de biotecnologia e até nomes de domínio. Os

direitos autorais serão estendidos para 70 anos após a morte do autor.

- *Limites mais altos:* Houve uma elevação dos limites sobre os quais será aplicada taxa-ção no comércio entre os países por parte do Canadá e México.

O acompanhamento de mudanças em países de grande relevância mundial deve ser feito de perto pelo Brasil, principalmente pelo fato de que mesmo não participando do acordo o Brasil e outros países acabam sendo afetados indiretamente por ele. Temos que os Estados Unidos é um dos maiores destinos para os produtos do agronegócio brasileiro. Os últimos dados de 2018 registrados pelo MAPA indicam que os principais produtos do agronegócio importados pelos EUA são os produtos florestais (45,45%), o café (11,04%), os sucos (9,97%) e os produtos do complexo sucroalcooleiro (9,47%). Já o Canadá possui uma participação mais singela como um importador de produtos do agronegócio brasileiro, sendo suas principais aquisições do Brasil produtos do complexo sucroalcooleiro (48,99%), café (18,70%), produtos florestais (10,25%) e carnes (7,21%).

## Análise do Comércio Exterior / Janeiro - Setembro de 2018

### Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro (jan-set/2018)

Mês	Valor Exportado (US\$)	Valor Importado (US\$)	Saldo (US\$)
Janeiro	6.168.379.726	1.235.909.609	4.932.470.117
Fevereiro	6.273.179.274	1.082.892.438	5.190.286.836
Março	9.123.729.490	1.291.434.332	7.832.295.158
Abril	8.787.519.589	1.299.929.562	7.487.590.027
Mai	9.975.903.821	1.084.275.329	8.891.628.492
Junho	9.157.541.405	1.041.588.745	8.115.952.660
Julho	9.673.535.925	1.262.358.201	8.411.177.724
Agosto	12.053.090.185	1.175.063.621	10.878.026.564
Setembro	8.168.836.823	1.068.890.539	7.099.946.284
Total (Jan-Set)	79.381.716.238	10.542.342.376	68.839.373.862

Fonte: MAPA/AGROSTAT

Com o fim de 2018 se aproximando, os números do agronegócio brasileiro refletem a tradicional tendência de saldo na balança comercial. Após os seis primeiros meses serem, em sua maioria, positivos, as exportações durante os meses de julho e agosto se mantiveram com

um bom desempenho, gerando aumentos superiores a 30% no saldo da balança comercial, comparado ao ano de 2017. Contraindo este crescimento no saldo comercial durante os meses de julho (17,2%) e agosto (33,3%), o mês de setembro apresentou uma queda de 4,47% em relação ao mesmo mês de 2017. Essa queda foi causada por uma redução das exportações dos produtos do complexo sucroalcooleiro (6,04%), farinhas e preparações (3,22%), fumo e seus produtos (0,28%), sucos (0,86%), fibras (0,98%) entre outros. Apesar de terem menores valores na participação das exportações, os mesmos não deixam de ser relevantes. Porém, essa queda não foi suficiente para reduzir a importância dos últimos resultados da segunda metade de 2018.

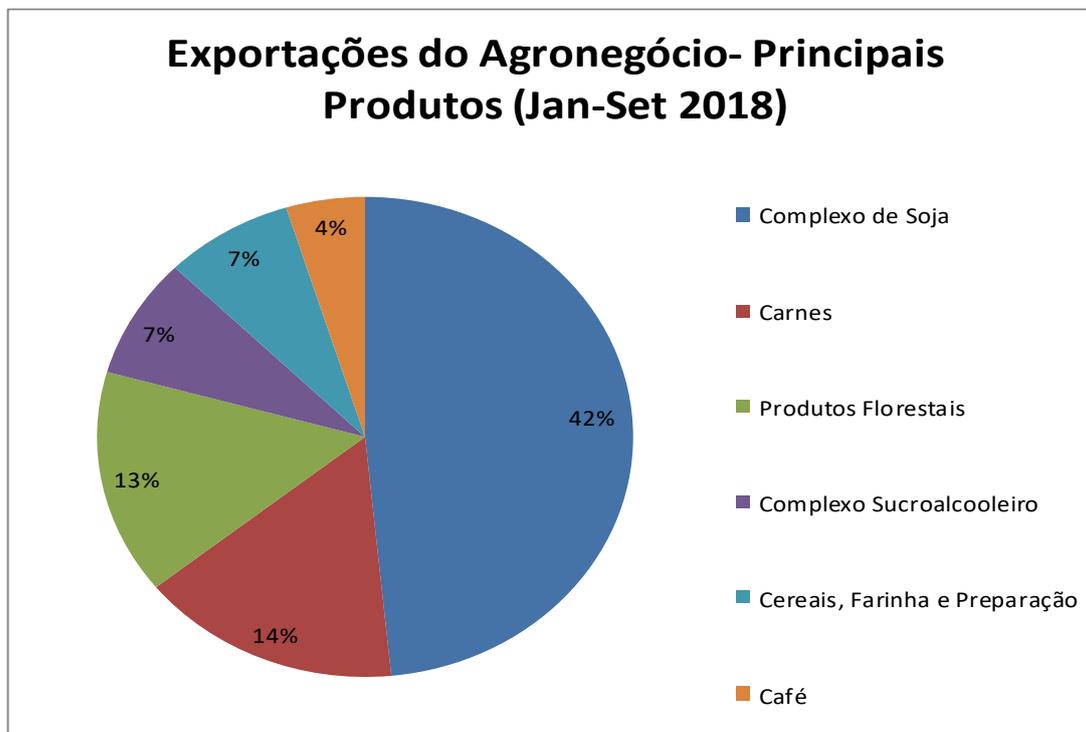
Feita uma comparação entre os meses de janeiro a setembro de 2018 com o mesmo período de 2017 temos que o agronegócio brasileiro possui um aumento de 8,7% no saldo, correspondendo a US\$ 5.549.256.015. A China continua sendo o principal destino das exportações brasileiras, e sua participação cresceu mais em 2018. Em 2017 a China foi responsável por 30,27% das exportações do agronegócio no período de janeiro a setembro, já em 2018, analisando o mesmo período, a sua participação aumentou em 4,54%, chegando a 34,81%. Em relação aos produtos exportados pelo agronegócio há um aumento na participação do complexo da soja (4,8%) e dos produtos florestais (1,86%) em 2018. Entretanto outros setores, como carnes (-1,7%) complexo sucroalcooleiro (-5,7%) e café (-0,9%) sofreram quedas na participação das exportações.

## Exportações - Janeiro à Setembro de 2018

As exportações do agronegócio brasileiro nos primeiros 9 meses deste ano somaram US\$ 79,3 bilhões. O valor foi superior à receita observada no mesmo período do ano passado com um aumento de US\$ 5,4 bilhões segundo dados do MAPA. Os cinco principais setores exportadores desse período foram: Complexo de Soja (42%), Carnes (14%), Produtos florestais (13%), Complexo Sucroalcooleiro e Cereais (7%).

Ao longo de Janeiro a Setembro de 2018, as exportações do Brasil ganharam força, se comparado a esse mesmo período em 2017, e mais uma vez o complexo de soja lidera esse ranking com valor exportado de US\$ 33,6 bilhões, representando 42% das exportações do agronegócio, superando os demais setores. O complexo sucroalcooleiro teve uma redução de 5%, no valor de US\$2,3 bilhões nas vendas em relação a 2017, sendo que a redução das exportações de açúcar foi o principal fator de diminuição das exportações.

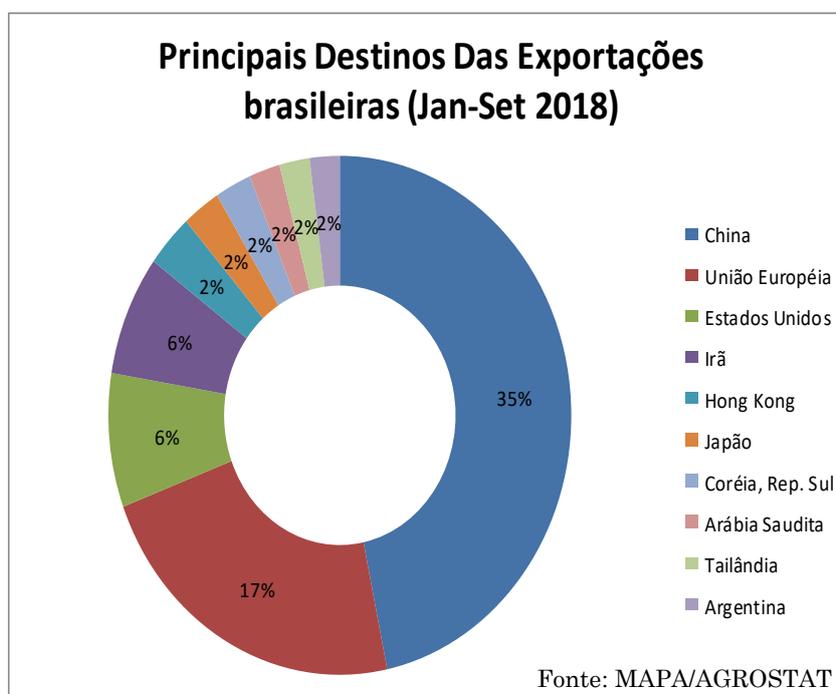
## Exportações do Agronegócio- Principais Produtos (Jan-Set 2018)



Fonte: MAPA/AGROSTAT

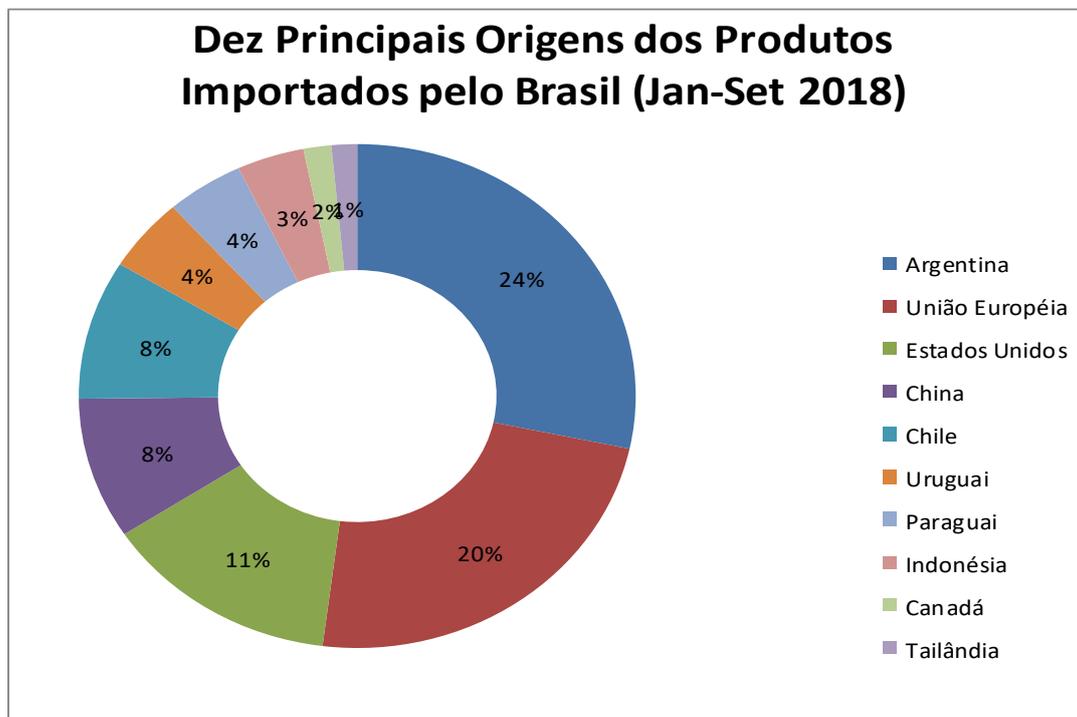
## Principais Parceiros

Desde o ano de 2016 a China lidera como principal parceira do Brasil em exportações. Em 2018 teve participação de 35% nas vendas com um valor de US\$ 27 bilhões, seguidos da União Europeia (17%) e Estados Unidos (6%). As compras da China no período de janeiro a agosto em 2018 somadas ultrapassaram a soma dos valores importados pelo Brasil.



Dessa maneira, comprovando ainda mais essa importante relação de comércio entre Brasil e China, a mesma aparece em quarto entre as 10 principais origens dos produtos agropecuários importados pelo Brasil.

## Dez Principais Origens dos Produtos Importados pelo Brasil (Jan-Set 2018)



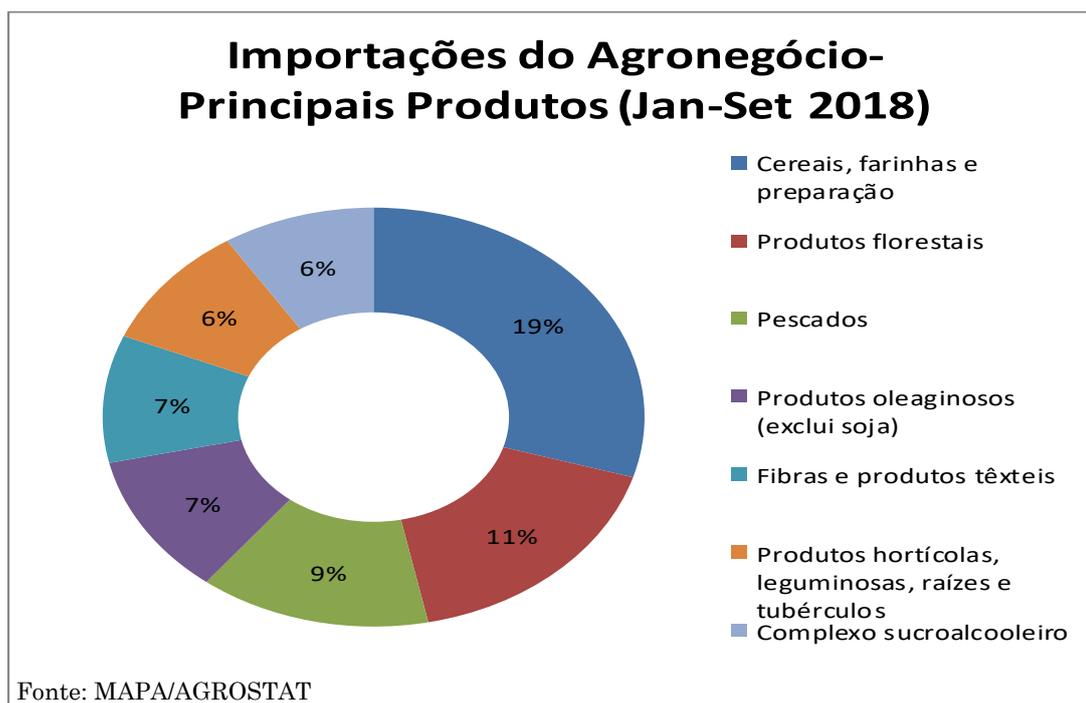
Fonte: MAPA/AGROSTAT

Já a Argentina a três anos consecutivos se mantém em primeiro lugar entre países dos quais o Brasil mais importa produtos agrícolas, com 24% de participação nesse período de 2018, seguida pela União Europeia, Estados Unidos, China e outros.

## Cereais, farinhas e preparações a 6 anos se destacam nas importações brasileiras

Cereais, farinhas e preparação vêm mantendo um sólido desempenho nas compras agrícolas brasileiras com 19% do total de importações. O desembarque do cereal custou US\$ 2 bilhões ao Brasil, sendo importado principalmente pelo estado de São Paulo, com 35%. Com isso, vale ressaltar a participação da Argentina como principal fornecedora desse cereal.

## Importações do Agronegócio- Principais Produtos (Jan-Set 2018)



Fonte: MAPA/AGROSTAT

## Agenda de eventos

- **Summit Agronegócio 2018:** 13 de Novembro de 2018. São Paulo-SP, Brasil.
- **Expovel:** 13 a 18 de Novembro de 2018. Cascavel-PR, Brasil.
- **10º AGROCAMPO:** 19 a 25 de Novembro. Maringá-PR, Brasil.
- **Agrobit Brasil:** 20 e 21 de Novembro de 2018. Londrina-PR, Brasil.
- **Intercorte 2018:** 21 a 23 de Novembro de 2018. São Paulo-SP, Brasil.
- **Showtec:** 16 a 18 de Janeiro de 2019. Maracaju-MS, Brasil.



**Summit Agronegócio 2018** - O agronegócio é o que salva a balança comercial brasileira. Quer saber mais sobre a maior potência brasileira?

Para mais informações, acesse: [www.abag.com.br](http://www.abag.com.br)

**Expovel Internacional** - A Feira este ano está recheada de novidades e, entre elas, a abertura dos portões para os visitantes com livre acesso ao Parque de Exposições Celso Garcia Cid. A direção da Rural quer superar o número de pessoas de edições anteriores. Você não pode ficar de fora desta grande festa.

Para mais informações, acesse: [www.expovel.com.br](http://www.expovel.com.br)

**10ª AGROCAMPO – Agrocampo** - Agronegócio, cursos, palestras, simpósios, encontro técnico de produtores, provas equestres e leilões. Com cerca de 50 expositores, será aberta ao público das 09:00 às 22:00.

Para mais informações, acesse: [www.srm.org.br](http://www.srm.org.br)

**Agrobit Brasil** - Vem aí o maior encontro nacional de tecnologia para o agro. Onde a necessidade do produtor se conecta com as soluções mundiais mais inovadoras.

Para mais informações, entrar em contato com: [agrobitbrasil@fbeventos.com](mailto:agrobitbrasil@fbeventos.com)

**Intercorte 2018** - A Intercorte é o mais consistente evento da cadeia produtiva da carne bovina brasileira, reunindo uma série de iniciativas em prol do desenvolvimento do setor. A Intercorte é promovida pela Terraviva Eventos, do Grupo Bandeirantes de Comunicação, e faz parte do “Integrar para Crescer”, plataforma de comunicação que envolve eventos e ações com o intuito de disseminar informações de qualidade.

Para mais informações, acesse: <http://intercorte.com.br/>

**Showtec** - O Showtec tem como principal objetivo unir as mais relevantes tecnologias e informações para o agro em um só lugar, de uma forma direta e aplicável a produtores rurais e agentes do agro brasileiro, principalmente da região Centro-Oeste.

Para mais informações, acesse: [www.portalshowtec.com.br](http://www.portalshowtec.com.br)

# Observatório da Competitividade Global do Agronegócio - GlobalAgro

Coordenação: Profa. Dra. Susan E.M. Cesar de Oliveira

Pesquisadores: Daniele Pereira Alves, Emílio Torres de A. Júnior e Mirelly Gomes Maximino

Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina

Área Universitária 01, Vila Nossa Senhora de Fátima

73345-010 – Planaltina – DF

Tel: (61) 3107 8002

Site: [www.unb.br/fup](http://www.unb.br/fup)



Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública.

Asa Norte CLN 406, Bloco “A”, Subsolo

CEP: 70847-510 - Brasília – DF

Telefone: (61) 3107-7959 ou (61) 3107-7960

